

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 55 • N.º 971 • FEVEREIRO 2015 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

RAQUEL

Era uma manhã de Abril de 1999. Dois jovens violentos entraram numa escola secundária de Littleton, Colorado (Estados Unidos) e começaram a disparar contra os alunos.

Uma das jovens atingidas chamava-se Raquel Joy Scott, de 17 anos. Quando estava deitada no chão, um desses jovens armados aproximou-se dela e, apontando-lhe a arma à cabeça, perguntou:

— E agora, crês em Deus?

Ela respondeu:

— Sabes que creio.

Foram as suas últimas palavras, silenciadas por um disparo.

Vários anos depois desta tristemente famosa matança, o testemunho de Raquel continua a sensibilizar o coração das pessoas. A sua família foi, pouco a pouco, descobrindo o interior da sua alma, publicando os seus poemas, diários e desenhos.

Raquel era uma jovem alegre, estudiosa, com desejos de ser atriz. E era uma cristã firme na sua fé. É o que demonstram os seus escritos.

«Segue a Jesus. Vai para onde te quiser levar. Não te desculpes dizendo que és ainda um adolescente, e que o seguirás quando fores mais crescido».

É bom saber que há jovens enamorados por Jesus Cristo. Tal como a Raquel, não têm medo de afirmar a sua fé e, no silêncio do seu quarto, escrevem também os seus poemas e diários. Estes jovens são fermento de um mundo novo.

Pedrosa Ferreira



Uma troca de amizade

Estamos a comemorar o V.º centenário do nascimento de Santa Teresa de Ávila, uma religiosa espanhola do século XVI, reformadora da Ordem do Carmelo. Escreveu vários livros acerca da oração pessoal.

Ela definiu assim a oração: «Uma troca de amizade feita muitas vezes a sós com Deus, pois sabemos que somos por Ele muito amados».

Não só Teresa de Ávila, mas também outros santos, experimentaram a oração como um diálogo amoroso entre duas pessoas que se amam e se escutam atentamente.

Carlos de Foucauld, quando vivia como eremita no deserto em Tamanrasset (Saara), ajoelhava-se antes do nascer do sol, abria os Evangelhos e perguntava: «Senhor, que me tens a dizer?» Depois lia e meditava longamente.

Em seguida, fechava o livro e do seu coração saíam louvores e súplicas.

Paz interior

Há por aí muita gente à procura de paz interior. Os cristãos encontram essa paz na oração. Se ela é uma troca de amizade, haverá muitos métodos de rezar. E os melhores são geralmente os mais simples.



A oração será feita habitualmente a partir dos Evangelhos. Lê-se atentamente um texto, interrompe-se, retoma-se de novo. As palavras de Jesus iluminam a inteligência, aquecem o coração e orientam o nosso agir.

Contudo, há outras formas mais breves: repetir uma jaculatória, fazer actos de fé, de esperança ou de caridade. Há ainda outras formas muito populares de oração, como a recitação do terço do Rosário, durante o qual se medita nos mistérios da vida de Cristo, tendo como «fundo musical» a recitação da Avé Maria.

O importante é afastar-se do ruído e da agitação, retirar-se para um espaço de silêncio e voltar-se para Deus. Numa troca de amizade, faremos a experiência da doçura e da força do seu amor.



11 de Fevereiro:

Dia Mundial do Doente

«Estava doente e fostes visitar-me».

(Cf. Mateus 25)

As contas do nosso Jornal

JANEIRO DE 2015

DESPESA:

Correios e despachos 2.222,19 €
114.000 ex. do jornal N.º 970 (Janeiro) ... 2.580,00 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Oliveira de Frades (M.ª A. Ferreira), 40,00; PVZ (M.ª Casanova), 160,00; Queluz (M.ª Armanda Sousa), 70,00; Paróquia de Mangualde, 25,00; Carapinheira, 15,00; Parada (T. Almeida), 35,00; Paróquia de Nossa Sra. de Fátima — Waterbury, 38,35; Gouxaria, 12,00; Albergaria-a-Velha (M.ª R. Fonseca), 4,20; Recarei (Joaquim Barbosa), 142,50; S. Martinho do Campo, 54,00; Nogueira de Regedoura (Paróquia), 40,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 28,00; Vila Cova à Coelheira VNP (Inês Vougo), 240,00; Lagoa (João Castel — Branco Ramos), 114,85; FZZ — Beco (M.ª Mateus), 42,75; Cacia (J. Alves), 50,00; Nogueira VLR (Eulália Gomes), 100,00; Paróquia de Marinhãs, 21,50; Sobrado — Valongo (Luzia Camilo), 200,00; Santiago da Guarda, 22,00; Marco Soalheiro, 10,00; Rinchoa — Rio de Mouro (M.ª Figueira), 100,00; Pontinha (Lucília Lopes), 100,00; Montijo (M.ª Tapadinhas), 50,00; Machico (Belarmino Rodrigues), 30,00; Monforte (Irmãs S. José Cluny), 80,00; M.ª Julieta Leite, 15,00; Georgina Teixeira, 30,00; Antero Alves Torres, 75,00; Marco de Canavese (Elsa Aguiar), 50,00; António Pedro Oliveira, 100,00; Paredes de Viaduros (M.ª Aguiar), 80,00; Luísa Pires, 10,00; M.ª Gonçalves, 12,00; Beçudo — Condeixa, 40,00; Casa de Saúde da Idanha (Ir. Isabel Nabais), 60,00; Várzea de Ovelha (Amadeu Marinho), 62,00; Belinho (M. Sampaio Almeida), 100,00; Avintes (Quitéria Dias), 40,00; Tremês (Isabel Louro), 60,00; Sabroso de Aguiar (Albina Anjos), 100,00; Tábua (Aida Fonseca), 30,00; Murteira Ventosa TVD, 20,00; Valizelos (Firmino Sampaio), 100,00; Flaviano Sequeira, 10,00; Silvério Silva, 10,00; Mem Martins (Tomás Cabral), 47,50; Lisboa (Idalina Silva), 10,00; Augusto Lisboa, 20,00; Paróquia Oliveira S. Mateus, 40,00; Paróquia S. Pedro de Agrela, 100,00; Nadadouro, 10,00; Aldeia de Santo António, 82,65; Torre (Sabugal), 98,80; Sabugal, 140,50; Igreja de Monte Abraão (M.ª Caetano), 65,50; Paróquia de Santa Maria de Távora e S. Vicente de Távora e S. Salvador, 171,33; S. Miguel — Açores (M.ª Medeiros), 15,00; Tabuaço — Sendim (Celeste, Francelina e Américo Pinto), 26,00; Angra — Açores (A. Silveira), 25,00; Lisboa (Emília Bernardes), 50,00; Paróquia de S. Miguel de Apúlia, 35,00; Vila de Joane (D. Rosa), 8,00; Legião de Maria — Quinchães, 20,00; Duas Igrejas MDR (A. Brito Soeiro), 120,00; Sobreiro — Alb.-a-Velha (Adelino Godinho), 63,50; Plaçooulo (JF Fernandes), 5,00; Apostolado Oração (Paróquia Campo de Basteiros), 100,00; Cordoaria, 34,50; Grijó (M.ª Fátima Silva), 20,00; Faro (Dália Gonçalves), 14,20; Setúbal (M.ª C. Lança), 7,00; Lisboa (M.ª T. Leal), 50,00; M.ª Armanda P. Sousa, 15,00; Brogueira (M.ª N. Antunes), 93,75; Póvoa do Loureiro (M.ª Céu, Belmira e Vitória), 20,00; Gafanha (Ana C. Balcão), 20,00; Canidelo VCD (L. Oliveira), 60,00; Barcelinhos (M.ª Conceição Freitas), 476,35; Pinhel, 20,00; Paróquia de Palmá, 80,00; Cachão — Mirandela, 15,00; Roxo — Lorvão (I. Santos), 80,00; Vale Fecho, 50,00; Donelo — Covas do Douro, 80,00; Zambujal de Alcaria, 20,00; Vilar CDV, 100,00; Porto (M.ª A. Cabral), 55,00; Cacia (Natália Gomes), 16,25; Massamá (António Mendes), 100,00; Paço de Sousa (M.ª Glória Ferrira), 17,50; Vilela do Tâmega (L. Gonçalves), 55,00; Gens, 10,00; Filhos do Sol — Braga (Ermelinda Teixeira), 92,21; Paróquia de Outeiro Seco, 50,00; Murteira — Lamas (M.ª Nobre), 60,00; Maria E. Tavares, 10,00; Valbom (M.ª Luz Sousa), 40,00; Arruda dos Vinhos (M.ª A. Pinheiro), 20,00; A. Cotrim, 1,00; José F. Morgado, 10,00; Pe Francisco José, 22,50; Oeiras (J. Bento), 50,00; M.ª A. Santos, 10,00; Batalha (M.ª Isabel Ferreira), 3,00; Balocas (M.ª Baptista), 19,20; Paróquia Outeiro dos Gatos, 72,00; Paróquia de Azervadinha — Coruche, 50,00; Hugo Nunes, 10,00; Dr. Carlos Duarte, 10,00; Castro Daire (Arminda Duarte), 30,00; Póvoa, MDR, 44,00; VNG (José Cordeiro), 5,00; Leonor Meneses, 5,00; VCD (M.ª Lopes), 2,00; Benlhevai (B. Sousa), 35,00; Cucujães (M.ª Virgínia Soares), 15,00; Guimarei (Rosa Dias), 20,00; 20,00; Paróquia Nossa Sra da Conceição VRM, 60,00; Ramalhal (Zaida Lopes), 100,00; Grupo Neocatecumenal de Dois Portos e Carvoeira e Paroquial de Carvoeira, 180,00; Bufarda — A. da Baleia, 64,00; Malhada a Velha (P. Braz), 50,00; Brampton — Ontário (M.ª Caldas), 30,00; Refontoura (A. Teixeira), 125,00; Anónimo de Cascais, 20,00; Capela Nossa Sra. da Saúde — R. Heroísmo — Porto, 20,00.

CARTA AOS JOVENS

Que vocação?

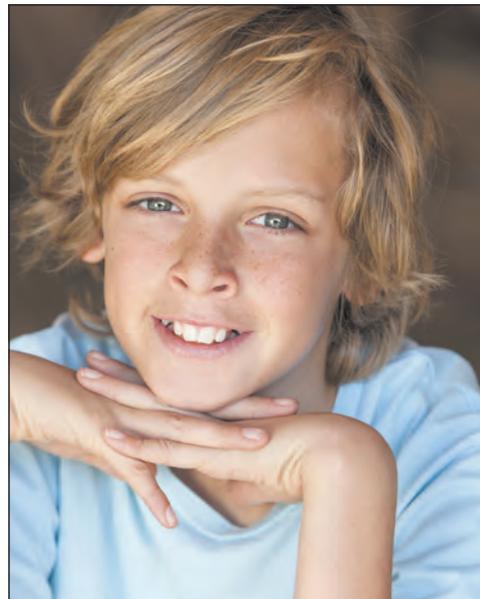
Caro amigo,

Isto da vocação parece um quebra-cabeças. Como é que podemos descobrir o que Deus espera de cada um de nós? É missão impossível, pensamos! Mas não deixa de ser uma aventura e algo que merece o nosso esforço.

Podemos dizer que seria mais fácil se Ele viesse ter connosco e nos dissesse, concretamente, o que acontece; só que nem sempre nos damos conta disso.

Quando Deus passa ao nosso lado, nós, muitas vezes, ignoramo-Lo. Tal como nos conta a Bíblia, Deus vem ter connosco de mil e uma maneiras. Cabe-nos a nós este trabalho de descobrir como é que Ele vem ao nosso encontro, como se quer encontrar connosco e o que quer de nós.

Para isso, temos que nos treinar na atenção e na escuta, duas atitudes cada vez mais raras nos dias de hoje, mas que valem a pena, porque nos ajudarão a descobrir a nossa vocação, isto é, aquilo



que Deus quer de nós, e que coincide com aquilo que nos torna realizados e felizes.

Um abraço de coragem.

Com amizade

Juan Freitas

PS: Podemos aprofundar mais o que acima fica escrito. Se quiseres, escreve para: juan@salesianos.pt

OS NOSSOS LIVROS

Pai Nosso	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
Histórias da Bíblia	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €
Sorria com os Santos	1,00 €
Papa Francisco	1,00 €
Evangelho popular	1,50 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

SORRIA!

Namoros

Duas jovens falam de namorados. Uma delas diz:

— Não sei porquê, mas os namorados que me aparecem são uns verdadeiros demónios.

A outra jovem diz:

— Pois os meus são verdadeiros anjos.

— Por que dizes isso?

— Voam todos!

Homilias

— Eu, cada vez que na missa escuto o padre na homilia, pratico as três virtudes.

— Explica-te melhor.

— Nos primeiros 5 minutos, pratico a fé. Depois, a esperança de que ele termine. Passados 10 minutos, pratico a caridade de o ouvir.

Felizes

Armando para a Joana:

— Queres casar comigo?

Joana para o Armando:

— Não.

E assim viveram os dois felizes para sempre.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

2015

Ano da Vida Consagrada

O Papa Francisco decretou que este ano será dedicado à Vida Consagrada. O povo cristão é convidado a reflectir acerca desta forma especial de ser cristão na Igreja.

Falando de Vida Consagrada, entendemos todos os homens e mulheres que se sentem chamados a viver em comunidade, e a professar para toda a vida os votos de pobreza, castidade e obediência.

Desde os primeiros tempos da Igreja que alguns cristãos, desejando viver a fé de uma forma radical, deixaram o mundo para se refugiar no silêncio de um mosteiro. Queriam imitar Cristo mais de perto.

Ao longo dos séculos foram surgindo ordens e congregações religiosas, cada qual com o seu carisma. Todos conhecemos as grandes ordens antigas como os beneditinos, os franciscanos, os dominicanos, os jesuítas. Depois surgiram muitas congregações, cada qual com a sua missão específica.

Umhas são activas, isto é, estão no mundo e aí anunciam o Evangelho. Outras são contemplativas, isto é, vivem sobretudo para adorar a Deus, rezando por aqueles que não rezam.

Este fenómeno do aparecimento da Vida Consagrada é fruto da acção do Espírito Santo, que renova continuamente a Igreja. É o Espírito quem inspira certos homens e mulheres a fundarem congregações religiosas, tendo em conta as necessidades da Igreja num dado momento da história. Por exemplo, quando era necessário ir ao encontro dos jovens pobres e abandonados, o Espírito Santo suscitou Dom Bosco, fundador dos salesianos.



Despertar o mundo

Os religiosos e as religiosas, qualquer que seja a ordem ou congregação a que pertencem, são para todo o povo de Deus testemunhas de um modo diferente de viver, de fazer, de se comportar, de agir, de estar no mundo.

As suas atitudes marcam a diferença e despertam o mundo para os valores do Evangelho: a generosidade, o desapego dos bens, a vida de sacrifício, a dedicação aos outros, a humildade, a mansidão, a caridade, a bondade, a ternura.

Mesmo que não andem vestidos com um hábito, como em tempos passados, eles chamam a atenção com a sua maneira especial de viver a fé. Vivem felizes, porque sentem Cristo a caminhar com eles e a fortalecer a sua esperança.



Fátima na Albânia

A Albânia, antes da queda do muro de Berlim, era um país governado por um ditador comunista que impôs o ateísmo como a religião do Estado.

Com a democratização e a chegada da liberdade religiosa, a Igreja renasceu. Recentemente, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima percorreu as dioceses ao longo de 3 meses, avivando a fé e a esperança dos cristãos.

Urna de D. Bosco

A Família Salesiana está a celebrar durante este ano o bicentário do nascimento de S. João Bosco. Para preparar esta data, a urna com as relíquias do santo dos jovens percorreu todo o mundo, e esteve também em Portugal durante os meses de Setembro e Outubro de 2012. Por toda a parte foi bem acolhida, não só pelos salesianos mas também por todo o povo cristão.

Serviço Jesuíta aos Refugiados

O Serviço Jesuíta aos Refugiados é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada em 1980, e destina-se a acompanhar, servir e defender os refugiados, os deslocados à força e todos os migrantes em situação de fragilidade.

Em Portugal, este movimento foi criado em 1992. Está presente em cerca de 50 países. (www.jrsportugal.pt)

Bem-aventuranças

Todos os anos, no último domingo de Janeiro, celebram-se as bem-aventuranças no lugar da Galileia onde foram proclamadas por Jesus. Existe ali uma linda basílica guardada por uma comunidade de religiosas.

Nesse maravilhoso lugar, o Patriarca Latino de Jerusalém preside à celebração e apresenta as bem-aventuranças como o programa de vida do cristão.

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0033.0000.45420971487.05 (Millennium bcp)

IBAN: PT 50.0033.0000.45420971487.05

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

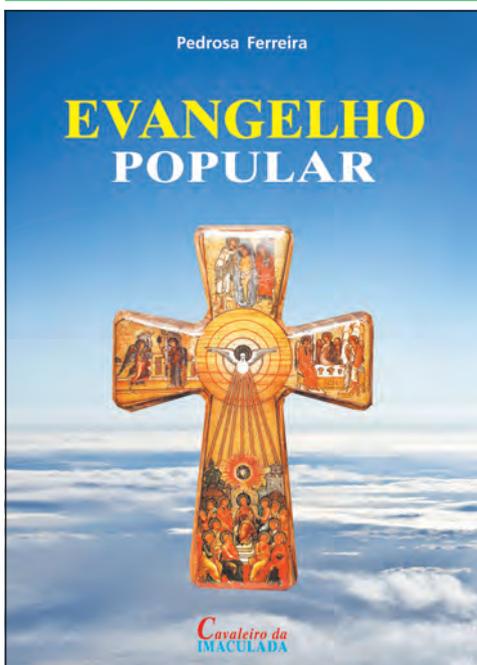
Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 100.000 exemplares



Está escrito como se fosse Jesus a contar-nos a sua vida.

80 páginas — Preço: 1,50 Euro
Livro a 4 cores e em papel couché

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

O CONTO DO MÊS

A sementeira

Feitas as sementeiras, sobrou um pedaço de terreno fértil. O homem pensou: «Será um desperdício ficar sem nada plantado ou semeado». E, sem dizer nada à mulher, semeou ervilhas.

A mulher teve o mesmo pensamento do marido. Por sua conta e sem lhe dizer nada, aproveitou esse mesmo terreno para semear favas.

Quando ambas as sementes começaram a brotar, a mulher ia ao campo e arrancava os rebentos das ervilhas, como se fossem ervas daninhas.

O homem, ao regressar a casa, fazia o mesmo com as favas, julgando também que eram ervas daninhas.

Deste modo, nem as ervilhas nem as favas cresceram. E tudo isto, porque cada um deles não quis comunicar ao outro o seu projecto. Se tivessem falado um com o outro, nada disto tinha acontecido.

O diálogo é muito importante. Escutemos os outros com os dois ouvidos.

INTENÇÕES DO PAPA FEVEREIRO 2015

K UNIVERSAL: Para que os prisioneiros, em particular os jovens, tenham a possibilidade de reconstruir uma vida digna.

K PELA EVANGELIZAÇÃO: A fim de que os cônjuges que se separaram encontrem acolhimento e apoio na comunidade cristã.

VOLUNTÁRIOS

Procuram-se pessoas voluntárias para distribuir o CAVALEIRO DA IMACULADA, nas paróquias, nos bairros, nos prédios e em toda a parte.

Este jornal é de distribuição gratuita, tem uma tiragem de 114.000 ex. por mês e vive das ofertas dos seus leitores.

Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja distribuir mensalmente. Que Nossa Senhora a todos recompense.

CRISTÃOS FELIZES

Jerzy Popielusko

Este jovem sacerdote é polaco e viveu nos anos em que ser cristão rimava com perseguição. Ele foi um crente sem medo.

Jerzy nasceu no ano de 1947 em Okopy (Polónia), numa família de trabalhadores rurais. Em 1965, terminados os estudos secundários, entrou para o seminário de Varsóvia.

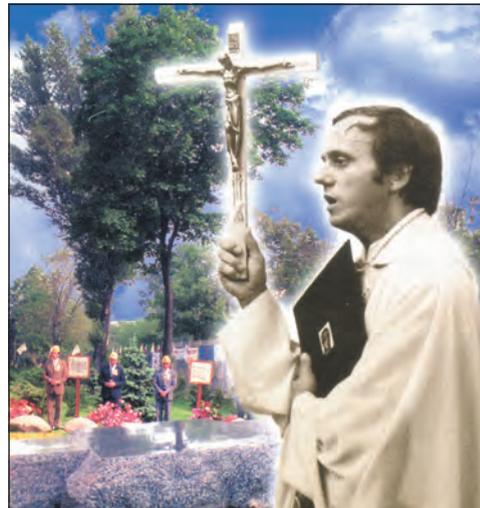
Foi nesse tempo que conheceu pessoalmente o cardeal Stefan Wysynsky, que, apesar das perseguições dos políticos ateus, governava a diocese com sabedoria, fortaleza e santidade. A Polónia estava sob o regime comunista desde 1948. Foi ordenado sacerdote em 1972, com 26 anos de idade. Era de saúde frágil, o que não o impediu de ser vice-pároco da paróquia de Santo Estanislau.

Entretanto, em 1978, um polaco foi escolhido para Papa. João Paulo II visitou a Polónia em 1979 e disse com voz forte aos cristãos: «Não tenhais medo!»

Com os operários

Em 1980, nasceu o movimento «Solidariedade», que congregava os operários de Huta, desejosos de liberdade, liderado por Lech Walesa. O padre Jerzy foi nomeado capelão deste movimento operário.

Tomou tão a sério esta sua missão, que começou a falar abertamente da urgência de serem respeitados os direitos humanos, a liberdade e a dignidade dos operários. Fazia-o com tal audácia que ganhou a simpatia dos operários. Passou a celebrar missa na fábrica. Recomendava: «Vencei o mal com o bem».



Foi levado à polícia para ser interrogado. Mas, ao verem como esse jovem padre era estimado e defendido pelos operários, não o prenderam. Continuou a celebrar as «Missas pela Pátria», como eram conhecidas pelos polacos.

Em Maio de 1983, a polícia comunista matou cruelmente um filho do líder da oposição. O padre Jerzy organizou o funeral, no qual participaram milhares de trabalhadores.

Um dia, disse: «Estou pronto para tudo. Irão matar-me!» E assim foi. Em Outubro de 1984, com apenas 37 anos de idade, foi raptado por três oficiais da polícia. Alguns dias depois, o seu corpo foi encontrado num lago, com sinais de que tinha sido cruelmente torturado.

Realizou-se o seu funeral na paróquia de Santo Estanislau e sepultado no adro da igreja. Nesse lugar havia sempre flores. Foi beatificado a 6 de Junho de 2010 e proposto como modelo de firmeza na fé.

Pensamentos de D. Bosco 1815-2015

- A bondade é estimada mesmo pelas pessoas perversas, embora não a pratiquem.
- Vós não sois pregadores mas tendes uma maneira eficaz de pregar: o bom exemplo.
- O amor suporta tudo. Por isso, não terá verdadeiramente amor quem não quiser suportar os defeitos dos outros.
- É bom andar com o corpo limpo, asseado. Melhor ainda é andar de consciência limpa.

- Sofrei tudo, mas não deixeis que se extinga o amor.
- O alimento da nossa alma é a palavra de Deus, o Evangelho.
- Para praticar o bem é preciso ter um pouco de coragem.

